

## CONFIABILIDADE INTRA AVALIADOR NAS MEDIDAS DE ÁREA DE SECÇÃO TRANSVERSA E COMPRIMENTO DO TENDÃO CALCÂNEO EM JOGADORES DE FUTEBOL PROFISSIONAL

Daniilo Rodrigues BATISTA 1; Wellington Gonçalves DIAS 1; Felipe Alves BRIGATTO 2.; Tiago Volpi BRAZ 1; Charles Ricardo LOPES 1

1 - Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, Brasil

2 - Faculdade Anhanguera – Leme, Brasil

E-mail: daniilo.rbcontato@yahoo.com

**Introdução:** As imagens do tendão calcâneo obtida por ultrassonografia em modo – B, vem sendo utilizada para determinar suas características morfológicas em estudos com treinamento sistematizado. Embora sejam validadas, continua sendo ainda uma medida examinador dependente. **Objetivo:** Neste sentido, o objetivo deste estudo é avaliar a confiabilidade intra-avaliador nas medidas da área de secção transversa (AST), comprimento do tendão (CT) e comprimento relativo do tendão (CRT) calcâneo, através de ultrassonografia em modo-B. **Metodologia:** Participaram do estudo 16 homens (Idade:  $20,2 \pm 1,0$  anos; Massa corporal:  $71,6 \pm 3,7$  kg; Altura:  $1,76 \pm 5,3$  m; IMC:  $23 \pm 1,1$  kg/m<sup>2</sup>) jogadores de futebol profissional de uma equipe da série A2 do campeonato paulista. Para avaliação os participantes permaneceram deitados em decúbito ventral em uma maca com os joelhos estendidos e os dedos dos pés apontados para baixo, foi mensurado o comprimento da perna pela distância entre o côndilo lateral da tíbia e o maléolo lateral, realizou-se uma marcação com tinta hena em 3 cm proximal da junção osteotendinea do osso calcâneo para determinar AST e marcações da junção osteotendinea do osso calcâneo à junção músculo tendinea do tendão calcâneo e o músculo gastrocnêmio medial (de 4,5cm em 4,5cm) para determinar o CT, o CRT foi determinado pelo comprimento da perna/CT. Utilizou-se gel de transmissão solúvel à base de água, o transdutor linear com frequência de 12MHz foi orientado transversalmente para AST no sentido do plano transversal e longitudinalmente para CT no sentido do plano sagital. As imagens foram coletadas em duplicata pelo avaliador (experiência maior que 300 imagens para essas medidas) utilizando o equipamento *LOGIC L3*, (*General Electric Healthcare*®, *Wauwatosa*). As mensurações das medidas foram realizadas pelo *software ImageJ (Version 1.45 s)* e *Microsoft PowerPoint*® (*Version 2016*). Foi realizada análise estatística, através da média, desvio padrão, erro típico da medida em mm (ETM<sub>mm</sub>), coeficiente de variação percentual (CV%) e coeficiente de correlação intraclassa (CCI). **Resultados:** Os resultados apresentados foram AST (ETM<sub>mm</sub><sup>2</sup> =  $0,68 \pm 0,60$ ; CV% =  $1,37 \pm 0,95$ ; ICC = 0,99), CT (ETM<sub>mm</sub> =  $0,27 \pm 0,45$ ; CV% =  $0,17 \pm 0,29$ ; ICC = 0,99) e CTR (ETM<sub>mm</sub> =  $0,01 \pm 0,01$ ; CV% =  $0,17 \pm 0,29$ ; ICC = 0,99). **Conclusão:** As medidas da AST, CT e CTR para um avaliador com experiência maior que 300 imagens apresentam confiabilidade e reprodutibilidade.

Palavras chaves: ultrassom modo – B; reprodutibilidade; morfologia.